

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa *Poéticas do Presente: Espaço e Imagem*. Procuramos, sob uma perspectiva comparatista, analisar a criação ficcional contemporânea. De acordo com teorias pós-modernistas, essa tarefa é bastante complexa, devido a heterogeneidade da produção literária atual. Optamos por fazer um recorte e estudamos obras metaficcionalis, que discutem a literatura através da própria literatura, uma das características tangíveis da ficção pós-moderna. Dentre outros autores, analisamos a obra gráfico-literária *O Senhor Walser* (2008), do escritor português Gonçalo M. Tavares (pertencente à coleção ãO Bairroö) e as suas respectivas relações com a obra do escritor suíço Robert Walser. Outra obra de Tavares já havia sido objeto desse projeto de pesquisa, *O Senhor Calvino* (2005). A coleção ãO Bairroö é um projeto no qual cada livro leva o nome de um dos moradores dO Bairro. Nele, o Senhor Melville mora no mesmo prédio que o Senhor Cortázar e o Senhor Gogol. Não por acaso, o Senhor Walser mora distante do aglomerado de prédios de seus vizinhos, uma referência ao fato de o escritor Robert Walser ser tão pouco lido. No entanto, ele é considerado importante o suficiente para viver no bairro. O livro *O Senhor Walser* é dividido em dezessete pequenos capítulos, nos quais o personagem principal se mostra feliz com sua casa nova. No entanto, ela se torna caótica surpreendendo o leitor e o próprio personagem. A obra de Gonçalo Tavares é complexa, ainda que minimalista, e as relações intertextuais com a obra de Walser são sutis, tornando a análise bastante meticolosa. Para termos uma visão mais ampla das relações entre hipotexto e hipertexto (Genette, 1982), optamos por analisar as relações entre os livros em três obras específicas de Walser, de diferentes momentos da carreira do escritor: *Berlin Stories* (2012), a edição brasileira de *Jakob Von Gunten: um diário* (2011) e *Microscripts* (2010). As obras que constituem *Berlin Stories* foram publicadas originalmente em jornais e revistas literárias e foram recentemente lançadas em inglês em uma coletânea que reúne vários escritos do início da carreira do escritor. *Jakob Von Gunten: um diário* foi originalmente publicado em 1909 e é considerada por críticos a obra-prima do autor, assim como um clássico do século XX. Por fim, trazemos para a discussão a obra *Microscripts*, pequenos textos que começaram a ser escritos em 1924, aproximadamente. A proposta deste trabalho é, dessa maneira, apresentar um breve panorama das relações encontradas e analisadas entre as obras de Gonçalo M. Tavares e Robert Walser. O presente estudo continua em andamento, pois as leituras teóricas de autores como Benjamin (1963), Genette (1982) e Samoyault (2008), feitas até o momento, mostraram a necessidade de realizar novas leituras.